

Exmo. Sr. Secretário de Estado da Agricultura,

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmo. Sr. Vice-Presidente da CMFA e Vereador da CMFA

Exmos. Presidentes de JF

Exmo. Sr. Presidente da Direção da Olivum,

Exmos. Senhoras e Senhores Convidados (Eng. Armando Sevinate Pinto, Presidente da AG da OLIVUM)

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É com grande satisfação que a CMFA co-organiza pela segunda vez, o Encontro Nacional do Azeite. Desta vez com a colaboração da Olivum.

Esta nova associação, consequência de crescente dinâmica, profissionalismo e peso económico do setor Olivícola na região era, a todos os níveis, uma necessidade sentida por todos os agentes ligados ao Azeite.

O olival e a produção de azeite que representam, já, 53% dos mais de 40 000 ha actualmente regados pelo Alqueva tem o seu expoente máximo, aqui, em Ferreira do Alentejo, com a existência de várias unidades de transformação da matéria prima, a funcionar, a retomar o seu funcionamento depois de terem estado inativas e outras a surgir para começarem a produzir azeite.

Também unidades de tratamento do sub-produto, bagaço, estão aqui presentes, com potencial de crescimento e de investimento já manifestado pelos seus respetivos promotores.

O País começou, fruto das condições criadas pela disponibilidade de água em quantidade e qualidade, a perceber o enorme potencial do setor agro-industrial e das implicações para a economia nacional. Houve uma aposta clara de investidores de dentro e fora do País e estamos, atualmente, como todos aqui sabem, na vanguarda técnica da produção do azeite.

Tal foi a importância do setor, que a CMFA, em 2012, registou no Instituto Nacional de Propriedade Industrial a marca "Ferreira do Alentejo, Capital do Azeite", tendo encetado uma estratégia promocional e de divulgação do setor que continua a estar bem

patente no desenvolvimento da nossa atividade municipal e que, cremos, continuará a dar frutos.

Temos particular satisfação que aqui se tenham vindo fixar algumas das mais importantes empresas na produção de azeite e que tenham contribuído para alguma empregabilidade e fixação demográfica.

Estamos, obviamente, sensibilizados, pelo facto da OLIVUM ter acedido ao nosso convite e conjugar uma iniciativa que estava prevista realizar, com a nossa intenção em concretizar este II Encontro Nacional do Azeite aqui em Ferreira do Alentejo.

Este Encontro, que se realizou pela primeira vez em 2012, teve como principal objetivo ser concreto ,especializado, com matérias direccionados para as empresas e demais agentes económicos do setor, tendo como enquadramento, sempre o balanço da campanha anterior e perspectivas da nova.

Queria, ainda, agradecer a inestimável colaboração que a Casa do Azeite tem dado em todas as nossas iniciativas e disponibilizarmo-nos para o que entenderem necessário e útil.

Não posso deixar, ainda, de agradecer o apoio dos nossos patrocinadores: SAPEC, Projetagro, Lubridão, New Holland, Ludollivo e Pellenc. Também eles, importantes parceiros da região e do seu desenvolvimento agrícola.

As entidades organizadoras congratulam-se por terem atingido o máximo de inscrições que seriam possíveis e por terem na plateia, os principais olivicultores, produtores e embaladores do país.

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Permitam-me um último “reparo”, fruto de quem está vendo o seu Concelho/Território mudar de dia para dia e que assistiu ao início da implantação olivícola nos nossos campos com o consequente investimento de recursos humanos, técnicos e financeiros:

Ainda não conseguimos verdadeiramente, como tem, felizmente acontecido com outras empresas do Concelho, que as empresas

ligadas à produção de Azeite assumam VERDADEIRAMENTE o seu papel de RESPONSABILIDADE SOCIAL.

Queremos ver mais iniciativas de cariz social e cultural que possam contar verdadeiramente com o vosso apoio e envolvimento.

Só assim conseguiremos que a vossa atividade seja ainda mais decisiva e integradora do desenvolvimento que é de todos.

Sabemos que poderão colaborar mais, e assim dar, também, um grande contributo para a melhor imagem das empresas e reforço do papel social no desenvolvimento do nosso território e das nossas pessoas.

Se isso acontecer, e naturalmente que a CMFA se encontra totalmente disponível para facilitar essa interação, teremos mais um fator potenciador de sucesso para os próprios agentes económicos da região e do País.

Da nossa parte, continuaremos a fazer o nosso papel, de facilitador do investimento e da dinâmica económica, com um especial e natural enfoque num setor que tem levado o nome do Concelho de Ferreira do Alentejo mais longe...

Em nome da CMFA desejo a todo bom trabalho e muito obrigado pela vossa participação e colaboração.